

16

Projeto político pedagógico, expectativa da base nacional comum curricular: um olhar sobre a atualização do ppp em uma escola estadual de tempo integral na cidade de Manaus-AM/Brasil, no período de 2019-2021

Pedagogical political project, expectation of the common national curriculum base: a look at the update of ppp in a full-time state school in the city of Manaus-AM/Brazil, in the period of 2019-2021

Claudia Maria Duarte Figueiredo

Universidad De La Integración De Las Américas

Escuela De Postgrado

Maestría En Ciências Da Educação

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação
Curso de mestrado em Ciências da Educação pela Universidad de la
Integración de las Américas

Orientador: Dr. Alderlan Souza Cabral

DOI: 10.47573/aya.5379.2.77.16

RESUMO

Este estudo busca identificar o processo de atualização do PPP em uma escola estadual de tempo Integral, do Município de Manaus/AM, diante das propostas da Nova BNCC, assim como descrever as competências que precisam desenvolver diante das mudanças. Precisa-se ter em mente que, durante o estudo, considerou movimentos amplos que combinavam maior autonomia escolar. Também tentou-se responder ao desafio de garantir certa equivalência da educação essencial e comum em formatos que, em geral, renunciavam ao controle administrativo centralizado. Esses movimentos mostram rotas diferentes, levando em consideração os pontos de partida originais de cada sistema. Tudo isso dito de um ponto de vista limitado, como foi apresentado neste artigo ao propor exemplos de mudanças nas distribuições de autoridade sobre o currículo. Aderiu por uma metodologia de enfoque qualitativo com uma pesquisa exploratória descritiva. Os principais resultados apresentam que existem muitos problemas relacionados a dificuldades de adaptação diante das invocações da nova BNCC, em consonância com o PPP da escola pesquisado, mais que precisa-se fazer um acompanhamento nas adaptações para se ter bons resultados.

Palavras-chave: educação. Brasil. projeto político-pedagógico. escola.

ABSTRACT

This study seeks to identify the process of updating the PPP in a full-time state school, in the Municipality of Manaus/AM, in view of the proposals of the New BNCC, as well as to describe the skills that need to be developed in the face of changes. It must be borne in mind that, during the study, it considered broad movements that combined greater school autonomy. An attempt was also made to respond to the challenge of guaranteeing a certain equivalence of essential and common education in formats that, in general, renounced centralized administrative control. These moves show different routes, taking into account the original starting points of each system. All this said from a limited point of view, as presented in this article by proposing examples of changes in the distributions of authority over the curriculum. It adhered to a qualitative approach methodology with a descriptive exploratory research. The main results show that there are many problems related to difficulties in adapting to the invocations of the new BNCC, in line with the PPP of the researched school, more that it is necessary to monitor the adaptations in order to have good results.

Keywords: education. Brazil. political-pedagogical project. school.

INTRODUÇÃO

O presente estudo procura exemplificar que, para adequar os projetos de educação crítico-reflexiva exigem planejamento, precisa ser concebido por toda a comunidade acadêmica. Que a implementação de tais projetos deve ser coletiva e democrática. **Situação problema:** O problema que motivou esta pesquisa surgiu quando se identificou que os professores não estavam sensibilizados com as mudanças da nova Base Nacional Comum Curricular BNCC. Diante dessa problemática procurou-se saber, **Pergunta Central:** Quais as principais mudanças necessárias no Projeto Político Pedagógico da escola (PPP), diante dos objetivos dispostos na Base

Nacional Comum Curricular (BNCC)? O segmento deste trabalho tem como **objetivo Geral**: Identificar como se deu o processo de atualização do PPP de uma Escola Estadual de Tempo, localizada no Município de Manaus/AM, diante das diretrizes da BNCC, assim como descrever as competências que precisarão desenvolver diante das mudanças aplicadas no cotidiano escolar.

Ressalta-se que o PPP esclarece os objetivos de um programa de curso e orienta as estratégias a serem usadas. É mais do que um documento a ser arquivado, a PPP deve ser um meio de integração, de coordenação das ações dos diferentes sujeitos envolvidos no processo educacional.

PERSPECTIVA MULTICULTURAL DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A prática educacional concentra-se no processo interativo e nos diferentes sujeitos do processo de melhoria do conhecimento, resultando em corresponsabilidade e participação de todas as partes envolvidas.

A PPP é uma construção que enfatiza o esforço coletivo para ser legítimo e coexistir com as contradições do próprio processo. As qualificações adequadas têm o potencial de adicionar um conjunto de estratégias para uma política de educação adequada (FREITAS, 2016).

Observa-se a PPP como instrumento essencial e destacam as dificuldades inerentes à sua construção, implementação e conteúdo. Os resultados mostram propostas divergentes, disputas baseadas no ego e falta de diálogo entre professores e alunos, que são apresentados como elementos impeditivos nos debates e na construção das próprias PPPs (VEIGA, 2013).

A falta de participação da comunidade acadêmica no processo de construção de PPPs é um elemento impeditivo, pois resulta apenas em atender às necessidades de um interesse minoritário e reflete a natureza hierárquica dos projetos de educação. Esse fato pode ser explicado por vários motivos, entre os quais: falta de diálogo entre professores e alunos; falta de interesse dos estudantes em participar de debates sobre sua educação; a fragmentação dos órgãos representativos dos estudantes em centros acadêmicos e administração acadêmica; professores que estavam permanentemente ocupados com seus compromissos e que mais tarde se queixaram das decisões tomadas durante sua ausência, alegando que o processo era "antidemocrático" (GUIMARÃES *et al*, 2017).

Os debates sobre treinamento, que precedem uma PPP, precisam ser reflexivos e focados na solução de problemas. Para isso, representantes de todos os cargos devem ser incluídos, como educadores e estudantes, e devem poder apresentar propostas para mudar os velhos modelos de educação (PADILHA, 2017).

Todos os entendimentos, pontos de vista e experiências devem ser levados em consideração para solucionar problemas e, conseqüentemente, criar projetos que atendam às necessidades de todas as partes envolvidas. Isso contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da sociedade (SIGNORELLI *et al*, 2017). Somente por meio de um diálogo horizontal é possível produzir conhecimentos que favoreçam a maioria das pessoas.

Outro fator que dificulta a implementação é a resistência de alunos e professores em aceitar as propostas feitas nas PPPs. Embora tenham um projeto focado na educação ideal,

alguns professores insistem nas práticas tradicionais de ensino. Além disso, os estudantes não demonstram interesse pelas propostas sociais, pedagógicas e filosóficas fornecidas pelo projeto educacional (GUIMARÃES *et al*, 2017).

Um diálogo entre sujeitos é essencial para ampliar a compreensão de um determinado assunto ou fato, uma vez que esse diálogo está vinculado a esse entendimento. A escolha de um currículo incluído neste projeto requer a adoção de uma visão dialética da unidade indissolúvel entre teoria e prática. Isso é assegurado por uma relação simultânea e mútua de autonomia e dependência entre si (FREITAS, 2016).

Dados pedagógicos de norteamento

A BNCC é conceituada em seu próprio texto como “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2017a, p. 7). Essa normatização na visão do Conselho Nacional de Educação (CNE) é entendida como instrumento de equidade educacional, como pode ser corroborado a seguir.

Ao determinar com clareza o que os alunos têm o direito de aprender, a BNCC tem como finalidade ajudar a melhorar a qualidade do ensino em todo o Brasil. Como referência comum para todos os sistemas de ensino, a BNCC contribui para promover a equidade educacional (BRASIL, 2017c, p. 4).

Uma política pública educacional é construída em meio a um conjunto de influências de diversas ordens, no caso particular das políticas de currículo, Lopes (2015) afirma que é decorrente de múltiplas articulações que perpassam por diversos atores, que vão desde equipes técnicas de governo, empresariado, comunidades disciplinares, partidos políticos, associações, instituições e grupos/movimentos sociais dos mais diversos até os professores.

Ball e Bowe (1992) salienta que a construção de uma política é caracterizada por ser uma “arena pública formal”, lugar de “articulação” de “influência e de controle”, o que não seria diferente na construção da BNCC, que é uma arena pública formal, em que vários atores disputam, articulam e influenciam a direção e a concepção da política e no jogo de forças dentro dessa arena o movimento pela base é o protagonista.

O ciclo de políticas que se desdobrou no processo de produção da base apresenta como vitoriosa a concepção de um currículo generalista que considera percursos, tempos e ritmos comuns, avaliações e resultados únicos, com parâmetros gerais de qualidade que foram preestabelecidos em um documento curricular descritivo e prescritivo, que reafirmam os propósitos educativos globais do contexto de influência que concebe a educação como instrumento para exercer a competitividade econômica dentro do mercado e da sociedade do conhecimento.

Os fundamentos pedagógicos que norteiam a BNCC são os conceitos de competência e de educação integral. O conceito de competência adotado visa dar continuidade ao que é desenvolvido na LDB e que é adotado na maioria dos Estados e municípios do País.

O discurso fomentado em torno da BNCC como instrumento que garantirá direitos de aprendizagens, equidade de oportunidades e qualidade da educação está vinculado à colaboração e ao comprometimento de todos os segmentos da sociedade civil para, assim, obter bons resultados com responsabilidade.

Dentre as multiplicidades de riquezas culturais, espaciais, históricas, das diversas realidades escolares está a BNCC, que em seu discurso oficial traz a ideia de que o novo currículo comum vai “melhorar a qualidade da educação”.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. As habilidades da BNCC são os conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências.

MARCO METODOLÓGICO

Projeto da pesquisa

O presente artigo tem como o foco maior de seguir o traçado em seu objetivo amplo e geral de analisar o processo de atualização do PPP em uma escola Estadual de Tempo Integral localizada no Município de Manaus/AM, diante das diretrizes da BNCC, assim como descrever as competências que precisarão desenvolver diante das mudanças. Para que isso viesse a acontecer, alguns direcionamentos de trabalho foram estipulados para se ter uma ordem de acontecimentos.

A pesquisa tem por natureza a exploratória descritiva com um enfoque qualitativo, onde foi realizada uma busca em trabalhos e documentos nas bases científicas em uma parte, onde encontraram-se disponíveis os principais periódicos de artigos publicados.

O universo da pesquisa foi constituído por 9 Professores, 1 coordenador, 1 pedagogo, 1 gestor e comunidade participativa nas atividades do E.T.I. Os critérios de inclusão serão os atores que estão envolvidos nas atividades diárias da escola.

ANALISE DE RESULTADOS

O levantamento da coleta de dados foi utilizado para análise e possíveis conclusões embasadas na literatura e esta pesquisa têm caráter e destinação acadêmica.

Informa-se que os componentes participantes foram previamente indicados para a realização do questionário, mas sem qualquer nível de afinidade; apenas o critério de disponibilidade e cumprimento de prazo foi almejado para que se pudesse cumprir com o cronograma que é de suma importância ser cumprido para um bom cumprimento das etapas ao mesmo tempo que visou-se a inevitável falta de tempo por parte dos profissionais uma vez que estes se encontram em vários momentos em detrimento de suas respectivas atividade cotidianas de trabalho, sendo demandado quase que a totalidade de seus tempos e disposições.

Já que o ambiente escolar público foi o contemplado para desenvolver a pesquisa, também foi planejado e inserido no mapeamento de dificuldades estas questões postas anteriormente; conhecer bem o terreno em que o pesquisador se insere é um dos pontos positivos que deve-se desenvolver e pôr em prática ainda no planejamento do que teremos de enfrentar.

Aos entrevistados forneceram primeiramente a apresentação do formulário e da objetividade que este tenderia a alcançar para que ficasse muito bem esclarecido e minimizasse ou mesmo eliminasse toda e qualquer dúvida. Quando se falou da questão específica do desenvolvimento e ações políticas pedagógicas que são colocadas ao setor de educação, este que é algo salutar que atingir as classes de profissionais que estão direta e indiretamente ligados sendo considerado um obstáculo.

Para se atualizar um PPP, o gestor escolar deve estar ligado ao que está acontecendo no seu município e estado, ele deve participar destes momentos de formação da secretaria de educação, pois é importante que a revisão do PPP esteja contextualizada com o local. Eis a importância de se revisar sempre que necessário a BNCC para compreender as especificidades de cada seguimento.

Quando se perguntou nas entrevistas referente as adequações do PPP em consonância com a BNCC, e como ocorreu o processo, as respostas dos entrevistados foram:

Profissional 1: *“Ocorreu através de reuniões com os professores e responsáveis e também fazendo a leitura do antigo PPP e reelaborando o atual PPP”.*

Profissional 2: *“Dando sugestões, perguntando o propósito de alguns itens, debatendo com os colegas a necessidade de alguns tópicos para o dia-a-dia da instituição”.*

Profissional 3: *“Não cheguei a participar do processo de elaboração”.*

Profissional 4: *“No plano de ação”.*

Cabe-nos apenas ressaltar que o Plano de Ação é uma importante etapa para qualquer um que esteja em desenvolvimento e postura de prática de alguma ideia, ou conjunto de ideias que burocraticamente demandou certa complexidade, e que passado a realidade haja a necessidade de acompanhamento para que não fique apenas na postura no papel.

O plano de ação prevê a distribuição de tarefas entre os membros da equipe. Com isso, todos sabem as suas atribuições. Definição de prazos. Estipular prazos para a realização das ações é muito importante para que elas realmente sejam concretizadas.

Avaliação dos resultados

São muitas as dificuldades com relação ao ambiente de trabalho, no que se refere a implementação da BNCC em consonância com o PPP, que é realmente relevante mais que se precisa de tempo e qualificação docente para tal.

No que se refere a consonancia da BNCC com o PPP caracteriza-se que a BNCC incentiva o respeito à igualdade e a diversidade cultural, o que traz a necessidade de se planejar e rever o currículo e prática segundo a cultura e experiência local de cada escola. O PPP também deve conciliar a missão com a prática pedagógica desenvolvida.

Quanto a identificação do processo de atualização do PPP da escola foco desta pesquisa em consonância com a BNCC, constatou-se que é preciso dar início ao processo de reelaboração curricular pela compreensão das diretrizes proposta pela BNCC, que é preciso se fazer uma revisão na Base sempre que necessário, que os docentes precisam compreender as especificidades de cada seguimento e trabalhe juntos com seus colegas professores na nova adequação.

Para assim se ter um documento pedagógico que venha atender as demandas da instituição.

Este artigo é um vislumbre de uma pesquisa técnica científica de mestrado em ciências da educação, onde se selecionou uma maior pontualidade nas respostas obtidas, indicando que as profissionais podem possuir conhecimentos próximos e variados de programas e ações que envolvam a questão levantada inicialmente sobre o envolvimento e o comprimento de ações no que se refere a construção do PPP com ênfase na BNCC.

Ao que tudo indica, a elaboração da BNCC em nada mudou na esfera da construção de política pública. Estamos novamente diante do Estado regulador, que ao longo dos anos vem negociando a BNCC com o mercado, submetendo a educação e as escolas à mercantilização dos materiais pedagógicos, apostando em universalizar conhecimentos no formato de falsos direitos de aprendizagem e, sobretudo, tentando construir identidades comuns dentro da heterogeneidade que são os verdadeiros “GERM” que contaminam as ações estatais, na condução da agenda global de educação, ou, melhor dizendo, da agenda neoliberal e conservadora que Ball (2014)

A pesquisa revela uma dificuldade de construir, ressignificar e repensar a relação do currículo com sua prática pedagógica frente ao contexto social, econômico, cultural em que os alunos estão envolvidos. Constatou-se que disputas são indispensáveis no processo de ressignificação do currículo, visto que elas congregam diversidade e heterogeneidade, que não são explícitas dentro do aspecto comum do currículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma análise sistêmica e integrativa, a literatura indica que a educação crítico-reflexiva muda a realidade. Vale ressaltar a importância da construção de PPPs que incentivem o amplo aprendizado em diferentes áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade e a ausência de ranking entre professores e alunos, que promove uma dialética de participação e democracia, também foram consideradas significativas.

Os resultados sugerem que o processo de construção de PPPs e uma educação crítico-reflexiva requer um esforço coletivo que inclua, direta e indiretamente, professores, estudantes e todos os profissionais envolvidos no ensino. Os desafios remanescentes nesse processo de construção coletiva e participação de professores foram os temas mais destacados.

A educação crítico-reflexiva é baseada na premissa de incentivar alunos e professores a discutirem tópicos nas salas de aula com o objetivo de obter conhecimento, permitindo que futuros profissionais mudem realidades e ampliem sua abordagem para pensar, fazer e ser.

Sendo assim, espera-se que esta pesquisa venha contribuir com a discussão sobre a BNCC. Diante da complexidade que circunda a política curricular, acredita-se que este estudo revela apenas um fragmento da realidade tão heterogênea que compõe o Brasil; a intenção aqui depositada, não foi propor soluções no que se refere as adequações nos PPPs, mas sim traçar o movimento de elaboração da base, para compor uma denúncia do que se estar vivenciando na construção das políticas curriculares brasileiras. Isto posto, considera-se que ainda há muito para ser analisado e acreditamos que este trabalho, além de oportunizar momentos de reflexão sobre as políticas curriculares desenvolvidas em âmbito global e nacional, teve o potencial de

gestar novas problematizações e, assim, se constitui como mais uma fonte de pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. v. 3. Brasília: MEC, 2017a.

BALL, S. J.; BOWE, R. Subject departments and the “implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues. *Journal of Curriculum Studies*, London, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992

FREITAS, Alexandre. A Base Nacional Comum Curricular e a educação banqueira. *Carta Capital*, São Paulo, v. 11, 2016.

GUIMARÃES, Marília Mendonça *et al.* Matriz de habilidades e competências para formação do nutricionista como instrumento de avaliação do projeto político pedagógico do curso de nutrição/ ufg. *Revista Eletrônica de Farmácia*, v. 14, n. 1, 2017.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Contribuições de Stephen Ball para o estudo de Políticas de Currículo. Ball, Stephen; Mainardes, Jefferson (org). In: *Políticas Educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2015.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez, 2017.

SIGNORELLI, Marcos Claudio *et al.* Um projeto político-pedagógico de graduação em Fisioterapia pautado em três eixos curriculares. *Fisioterapia em movimento*, v. 23, n. 2, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Papyrus Editora, 2013.